Conselho Municipal de Políticas Culturais
ATA
Reunião ordinária.

(01/06/2016)

Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e dezesseis, na FUNDEC, às 15h20, iniciou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CPMC, presidida pela Secretária da Cultura Jaqueline Gomes Silva. Estiveram presentes os membros do Poder Público: Régis Massarotto Lima dos Santos, Claudia Tavares Ribeiro, Glaucilene Rodrigues Mota, Aline Janice da Silva (SECULT); Flávia Cristina R. Bueno (SEMES), Abílio Samuel do Patrocínio (SEJ), e os membros da Sociedade Civil: Magda dos Santos Barbosa, Luciana Gonçalves Valsechi, Carlos Alberto Doles Júnior, Geraldo Aparecido Ricci, Jorge Antunes Ribeiro Júnior, Thiago Consíglio Cruz, Mônica Giorgetti Minelli Teixeira, Márcio Roberto dos Santos, Maria Cristina Ayres de O. Delanhesi, Maria Cristina Santos, Maurício Matos Caetano. Justificaram a ausência: André Mascarenhas (SECULT), Jéssica Pedrosa (SEDU), Mariana Carolina L. C. Alburquerque (SEDES), Mirian de Oliveira Galvão Zacareli, Marta Lima Dias da Silva, Rodrigo Otávio Bertoncini Mendes, Luiz Gustavo Maganhato (SEDU). Jaqueline agradeceu a todos os presentes pelo empenho no processo decorrido para a construção do Plano Municipal de Cultura; reforça como meta coletiva que esse empenho se perpetue para não somente nessa gestão como para a próxima, com o auxílio dos membros do CMPC que deverão sempre ter uma cópia do Plano Municipal de Cultura. Ressalta que ela orienta sua equipe para que organizem os documentos internos, mantendo transparência e acesso às informações públicas; informou sobre a possibilidade de criação da revista digital do plano, na qual cada revista é referente a um eixo, disponibilizando no site da Secretaria e também impresso; Continuando, Jaqueline expôs o panorama sobre como a população reage e entende "o que é cultura", devida a crise do MINC, a evidência sobre o pensamento coletivo também nos oriente de como o plano seja divulgado e entregue para a população sorocabana. Informou a pauta da a reunião: a institucionalização das câmaras setoriais, situação da frequência e participação dos membros, regulamentação do Fundo. Jorge (Pêu) e o Geraldo apontaram sobre a problemática de alguns membros não participarem ativamente nas reuniões e elogiaram o texto do plano pela qualidade e clareza superior em relação a de outros municípios, Geraldo reforça caso de algum membro não cumpra com o objetivo e falte nas reuniões, seja substituído por outra pessoa, pois não prejudica a resistência criada no Conselho, Flávio, Glaucilene e demais também concordam com a sugestão posta. Carlos Doles dialoga sobre a importância do plano teve em unir e chamar a atenção da classe artística da cidade, direcionando o olhar mais cuidadoso para Secult, também menciona sobre a crise do MINC e seus reflexos, recordando sobre o momento a Secult iria ser tirada da pasta, mas a movimentação dos artistas fortaleceu e criou resistência na proteção da cultura na cidade não se esvazia-se. Flávio discorre sobre a falta de articulação e apoio da esfera estadual e federal para a municipal e que a resistência e fortalecimento de grupos da sociedade civil para a garantia do

exercício da cultura, principalmente em municípios menores. O Jorge (Pêu) acrescenta sobre a questão da esfera federal, como cobramos a resposta e a responsabilidade de um governo ilegítimo, Jaqueline argumenta não podemos abrir mão do Ministério, por conta de política pública e desanimar em relação ao período de crise financeira que estamos atravessando. Garantir uma gestão que mantenha sempre o diálogo com a sociedade civil com o posicionamento "firme" em relação ao Estado e União, para as políticas públicas conquistadas não sejam retiradas ou inativas, no caso do plano, focar na mobilização para a defesa e acessibilidade de conhecimento pela população da sua existência. Carlos Doles e Régis, o plano ainda é a estrutura inicial e sua conclusão é somente com a concretização das metas, Doles propõem sobre sensibilizar os candidatos da eleição sobre o plano e questioná-los do seu posicionamento, a Cristina lança a ideia de uma roda de conversa com sugestão de título "Me convença", na qual o conselho e sociedade apresenta o plano para o cadidato(a) para o futuro posto de prefeito(a). Marcio apresenta a ideia de um Fórum permanente como forma de alcançar a população sobre o plano. Retornando sobre como informar e conscientizar sobre o plano, Cristina critica e observa que uma parte da população não vai ser "atingida", pois o texto é de interesse da classe artística e o Flávio critica e sugere que a qualidade de como é mostrada a informação, o modo que for apresentado o texto pode auxiliar nesse processo, da mesma forma que Marcio reforça sobre a ideia de impressão da revista e também a divulgação das metas em uma linguagem popular, perincipalmente nos eventos da agenda cultural da Secretaria. Flávia sugere que a SECULT disponibilize cópias do plano para todos os funcionários, efetivando a manutenção da comunicação interna da Secretaria e ciência. Por parte dos funcionários. A pauta sobre a institucionalização da câmara setorial. Definido um Forúm em setembro/agosto e logo/antes um chamamento online (na mesma linguagem e divulgação da LINC) chamando interessados em associar-se em câmara setorial, na qual possuirá um documento com diretrizes da sua funcionalidade e membro do Conselho que à represente, porém ainda está em discussão como seria sua dinâmica mais "livre" na qual as pessoas frequentem as reuniões conforme a sua disponibilidade ou teria um regulamento como o do Conselho por meio de decreto. Ficou definida para a próxima reunião uma nova análise da proposta. A Jaqueline introduz para a discussão sobre a regulamentação do Fundo Municipal e exemplifica como é a atual forma de arrecadação e a Lei que diz como a Secretaria pode tirar de dotação orçamentária, como por meio do regulamento arrecadar além da atual percentual de venda da bilheteria do Teatro Municipal; para que se possuam um valor justo para a SECULT possa efetuar as devidas manutenções e investimentos nos equipamentos culturais, principalmente o Barracão Cultural. Proposto também por alguns membros definir como os empresários fariam essa arrecadação, com a abatimento de imposto para o Fundo. A Cristina sugere a descrição em forma percentual no texto do regulamento e a Jaqueline reforça que o regulamento precisa sair antes da finalização da sua gestão. A reunião encerra com a solicitação do Conselho para uma reunião extraordinária no máximo 15 dias, para a discussão do Fórum, institucionalização das câmaras setoriais e o regulamento do FUNDO, na qual a Jaqueline pediu para que todos pude-se contribuir com uma pesquisa de exemplos de regulamentos de outras secretarias municipais, como base e orientação para a construção do de Sorocaba e comprometeu-se em encaminhar por e-mail a sua pesquisa para os membros. Glaucia fala que vai ser lançado edital para chamamento

de inscrição de novos membros para Literatura e Formação Cultural no Conselho e pediu caso algum membro tenha indicação levar à ela. A reunião finalizou às 17:50h, não havendo mais nada a tratar, eu Aline, lavro a presente ata.

Ciente,

Régis Massarotto Lima dos Santos _____

Claudia Tavares Ribeiro _____

Glaucilene Rodrigues Mota _____

Flávia Cristina R. Bueno _____

Abílio Samuel do Patrocínio _____

Magda dos Santos Barbosa _____

Luciana Gonçalves Valsechi _____

Carlos Alberto Doles Júnior _____

Geraldo Aparecido Ricci _____

Jorge Antunes Ribeiro Júnior _____

Thiago Consíglio Cruz _____

Mônica Giorgetti Minelli Teixeira _____

Márcio Roberto dos Santos _____

Maria Cristina Ayres de O. Delanhesi _____

Maria Cristina Santos _____

Maurício Matos Caetano _____